

GESTÃO DE BENS COMUNS

E DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

BRAGANÇA – ZAMORA 29 JUNHO A 02 JULHO 2011

17.º CONGRESSO DA APDR

5.º Congresso de Gestão e Conservação da Natureza

Congresso Internacional da APDR/ AECR

ACTAS
Proceedings

ISBN 978-989-96353-2-6



COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Pardo Fanjul (AECR/ Universidad de León)
Angel Prieto Guijarro (AECR/ CSIC Salamanca)
Ángeles Marín Rivero (AECR/Univ. de León)
António Fernandes (Inst.Politéc.de Bragança)
Antonio Maya Frades (AECR/ Univ.de León)
Elisabete Martins (APDR)
João Azevedo (Inst. Politéc.de Bragança)
Jose Jorge Nogales García (AECR/ Univ. de Valladolid)
José Manuel Díez Modino (AECR/ Univ. de León)
Juan Carlos Gamazo Chillón (AECR/ Junta de Castilla y León)
Natividad Gonzaler (Fundación Rei Afonso Henriques - Zamora)
Orlando Rodrigues (Inst. Politéc. de Bragança)
Sílvia Nobre (Instituto Politéc. de Bragança)
Tomaz Ponce Dentinho (APDR/Universidade dos Açores)

COMISSÃO CIENTÍFICA

A. Idrissa Embalo (Univ. Amílcar Cabral); Adolfo Rodero Franganillo (AECR/ ETEA Córdoba); Adriano Pimpão (Univ. do Algarve); Alfredo Marvão Pereira (College of William and Mary in Williamsburg); Ana Lúcio Sargento (Inst. Polit. de Leiria); Ángel Prieto Guijarro (AECR/ CSIC Salamanca); Ángeles Marín Rivero (AECR/ Univ. de León); António Almeida (Univ. da Madeira); Cássio Rolim (Univ. Federal do Paraná); Conceição Rego (Univ. de Évora); Eduardo Castro (Univ. de Aveiro); Eduardo Haddad (ABER/ Univ. de S. Paulo); Emilia Pepeka (Inst. Sup. de Ciências da Educ. do Huambo); Francisco Carballo-Cruz (Univ. do Minho); João Azevedo (Inst. Polit. de Bragança); Jorge Sousa Brito (Univ. Jean Piaget de Cabo Verde); José Pedro Pontes (Univ. Técnica de Lisboa); José Silva Costa (Univ. do Porto); Juan Cuadrado Roura (AECR/ Univ. de Alcalá); Livia Madureira (APDEA/ Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro); Luis Fonseca (Univ. do Algarve); Luis Moreno (SPER/ Univ. de Lisboa); Luis Quinta Nova (Inst. Polit. de Castelo Branco); Mário Fortuna (Univ. dos Açores); Miguel Marquez (AECR/Univ. da Extremadura); Miranda Miguel (Inst. Sup. De Ciências da Educ. do Huambo); Nuno Martins (Univ. Católica Portuguesa); Orlando Rodrigues (Inst. Polit. de Bragança); Paulo A. L. D. Nunes (Cà Foscari Univ. of Venice); Paulo Carvalho Tomás (SPER/ Univ. de Coimbra); Paulo Guimarães (Univ. of South Carolina); Pedro Ramos (Univ. de Coimbra); Rita Anastácio (Inst. Polit. de Tomar); Rosalina Gabriel (Univ. dos Açores); Rui Baptista (Inst. Sup. Técnico); Teresa Vaz de Noronha (Univ. do Algarve); Tomaz Ponce dentinho (Univ. dos Açores); Xavier Vence (AECR/ Univ. de Santiago de Compostela).

APDR

Universidade dos Açores
Rua Capitão João D'Ávila
9700-042 Angra do Heroísmo
www.apdr.pt

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Escola Superior Agrária de Bragança
Campus de Santa Apolónia - Apartado 1172
5301-855 Bragança
<http://esa.ipb.pt>

AECR

C/ Viladomat, 321 entresuelo
08029 Barcelona
www.aecr.org

FUNDACIÓN REI AFONSO HENRIQUES

Avda. Nazareno de San Frontis, s/n
49027 Zamora (Espanha)
<http://www.frah.es/>



asociacion
española
de ciencia
regional

asociacion
castellano - leonesa
de ciencia
regional



universidad
de león



Fundación
Rei Afonso Henriques



RSAI



ERSQ





INDÍCE

SESSÃO 1 - GESTÃO DE BENS COMUNS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL 10

Proteção Aos Bens Comuns: Ensaio Comparado Acerca Da Legislação Portuguesa E Brasileira 11

O Princípio Do Desenvolvimento Económico E Social Ecologicamente Sustentável A Partir Das Ações Compensatórias De Empresas Mineradoras De Carvão:O Caso Da Empresa Copelmi 22

Aprendizagem Coletiva E Regulação Na Gestão De Espaços E Recursos: O Caso Da Comunidade Rural Lagoa Dos Cavalos (Ceará, Brasil)..... 34

Consumo De Materiais E Responsabilidade Social E Corporativa: Um Estudo Na Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia, Brasil..... 51

Management Of Community Territories: Interorganizational Communication 65

SESSÃO 2 - GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 73

Mobilidade Laboral Na Região Centro 2004-2008..... 74

Economia Da Zona Da Mata De Pernambuco: Algo De Novo? Mais Do Mesmo? 95

Concentração E Evolução Da Indústria De Livros No Brasil: Um Enfoque Regional No Período 2000 A 2007 117

O Posicionamento Da Marca Vinho Do Porto No Panorama Nacional 133

SESSÃO 3 - INOVAÇÃO E TERRITÓRIO 145

Reestruturação Produtiva E Inovação No Setor Sisaleiro Do Estado Da Paraíba, Brazil 146

A Efetividade Da Lei Brasileira De Resíduos Sólidos No Aterro De Arcoverde/Pernambuco/Brasil E O Desenvolvimento Regional 157

Políticas De Desenvolvimento Rural No Norte Brasileiro: A Implantação Do Programa Território Da Cidadania No Estado De Rondônia..... 166

Pernambuco: Mudanças Recentes E Seus Impactos Económicos Na Indústria Sucroalcooleira 180

Empreendedorismo, Inovação E Desenvolvimento Local: As Micro E Pequenas Empresas Do Interior Norte De Portugal 193

SESSÃO 4 - ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS & GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA 208

Compatibilização De Informação Geográfica: Carta De Valores Faunísticos Do Parque Natural Das Serras De Aire E Candeeiros..... 209

A Reserva Da Faia Brava: Um Exemplo De Conservação E Gestão Sustentável Da Natureza 222

Infra-Estruturas De Dados Espaciais E Gestão Ambiental Transfronteiriça: Caso De Estudo Do Parque Natural Do Douro Internacional E Do Parque Natural *Arribes Del Duero*..... 236

Corredores Para A Vida Selvagem Com Base Na Modelação Espacial Das Perturbações Ambientais E A Sua Utilidade Para A Conservação Do Lobo-Ibérico: Processos Metodológicos 249



Metodologia Para Elaboração Da Carta De Valores Da Vegetação Do Parque Natural Das Serras De Aire E Candeeiros	262
SESSÃO 5 - SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	275
Iguais Mas Diferentes: A Importância Em Regionalizar Os Modelos De Projecção Da População Portuguesa	276
Modelo Demográfico No Projecto De Investigação Demospin	290
As Relações Entre Pmes, Empreendedorismo E Sustentabilidade Local: Uma Análise À Industria E Construção No Vale Do Sousa	306
Segregación Laboral De La Mujer En Galicia	328
Estimação De Uma Superfície Hedónica De Preços Para O Mercado Habitacional Em Portugal	333
SESSÃO 6 - GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	354
Assimetrias Regionais Na Região Norte De Portugal: Uma Análise De <i>Clusters</i>	355
O Desenvolvimento Regional, Um Olhar Neo-Schumpeteriano - Apl Da Fruticultura Do Rio Grande Do Norte – Brasil	366
Crisis Económica, Mercado De Trabajo Y Población Inmigrante En Andalucía: Sus Potencialidades Para El Desarrollo Regional Sostenible	376
As Caixas De Aforros E A Incidencia No Seu Entorno: Unha Aproximación A Partir Das Participações Empresariais Das Caixas De Aforros Galegas No Período 2005-2010	398
SESSÃO 7 - DESENVOLVIMENTO LOCAL E RURAL	412
Aldeias Vinhateiras, Turismo E Desenvolvimento Local: Os Casos De Salzedas E Ucanha ..	413
Método De Identificação Do Grau De Gestão (Migg) Em Atividades Agrícolas	423
O Modelo “Triple Helix” E O Desenvolvimento Das Regiões: A Perspectiva Das Empresas Dos Distritos De Castelo Branco, Guarda E Viseu.....	432
O Sistema Integrado De Avaliação Do Desempenho No Instituto De Segurança Social, I.P. ..	451
Desenvolvimento Do Território E Conservação Da Natureza, Duas Faces Da Mesma Moeda: O Caso Do Sítio Serra De Montemuro	474
SESSÃO 8 - VÁRIOS EN	494
The Contribution Of Endemic Plant Species With Economical Value To The Sustainable Development Of Azores Region: The Case Of Azorean Blueberry.	495
Evolutionary History Of The Iberian Honey Bee (<i>Apis Mellifera Iberiensis</i>): A Genome-Wide Approach	501
Guimarães Residents’ Perceptions Towards Tourism Impacts: A Cluster Analysis.....	510
The Common Property Problem Revisited: The Legacy Of Jens Warming.....	520
Solving The “Commons Tragedies” With Rights Based Management. The Reform Of The Common Fisheries Policy.....	527
SESSÃO 9 - SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	535
Avaliação De Impactos Dos Investimentos Em Pesquisa E Desenvolvimento No Setor Elétrico Do Nordeste Brasileiro: Proposta Metodológica	536



Desenvolvimento Regional E Sustentabilidade: Uma Análise Crítica A Partir Do Impacto Das Políticas Públicas Na Evolução Dos Factores De Coesão Na Região Do Alto Trás-Os-Montes	545
Informação Geográfica E Igt. A Realidade Municipal No Algarve	567
Cenários E Modelos Amazônicos: Turismo Na Região Metropolitana De Manaus.....	580
Alteração Do Leito Da Ribeira Da Agualva: Uma Abordagem Interdisciplinar Para Uma Intervenção Após Um Desastre Natural.....	591
SESSÃO 10 - TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	611
O Santuário De Nossa Senhora Dos Remédios: Devoção Ou Turismo?.....	612
Turismo Sustentável: Dimensões Sociais E Ambientais	626
Metodologia De Inventariação De Recursos Turísticos Para O Território Do Alentejo	635
Papel Do Cluster De Turismo De Porto De Galinhas No Desenvolvimento Local.	643
Turismo Em Espaço Rural: Tendências E Oportunidades	666
SESSÃO 11 - VÁRIOS EN	684
Macro-Region Resoe (North Of Portugal, Galicia And Castile And Leon), A New Type Of Division Inside European Union.	685
Methodological Issues For Estimating The Total Value Of The Rehabilitation Of Mining Fields: The Case Of S. Domingos	693
Fdi In Portugal And Embraer Investments: The Effects On Portuguese Regional Development	716
SESSÃO 12 - ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS & GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	728
Economia Do Meio Ambiente: Olhar Linguístico-Psicológico	729
A Biodiversidade Dos Sistemas Florestais – A Percepção Dos Proprietários Florestais.....	742
Marca Del Territorio Como Instrumento De Identidad, Conservacion De Recursos Ambientales Y Comercio Justo Para La Localidad Del Paramo Sumapaz.....	748
Valoração De Serviços Ambientais De Aproveitamento Gerados Em Territórios Agro Silvo-Pastorís	766
Gestão Ambiental E Ordenamento Do Território Em Espaços Insulares. A Rede Regional De Áreas Protegidas Da Região Autónoma Dos Açores.....	776
SESSÃO 13 - INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO & REGIONALIZAÇÃO E FINANÇAS REGIONAIS E LOCAIS	788
Cartas De Zonas Inundáveis Para O Planeamento Urbano	789
¿Condiciona La Incertidumbre Las Decisiones De Consumo De Las Familias? Un Análisis Con Datos Regionales Españoles	798
A Probabilidade De Reeleição Do Autarca Em Funções Enquanto Doseadora De Comportamentos Eleitoralistas	814
A Contratualização Em Subvenção Global: Territorialização De Políticas Públicas E Governança Com Base Nas Comunidades Intermunicipais.....	830
Quantificação Do Valor Atribuído A Diferentes Formas Urbanas	845



SESSÃO 14 - GESTÃO DE BENS COMUNS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL	859
Gestão De Estacionamento No Pólo I Da Uc – Um Caso De “ <i>Tragédia Dos Comuns</i> ”?	860
Centros De Gestión Veredal Cgv En Comunidades Campesinas Del Páramo De Sumapaz, Ruralidad De Bogotá, Colombia.....	871
A Importância Do Marketing Territorial No (Re)Posicionamento De Uma Estância Termal. O Caso De S. Pedro Do Sul.....	888
Das Políticas Públicas De Desenvolvimento Local Rural Aos Territórios Da Cidadania No Brasil	905
SESSÃO 15 - POLÍTICA AGRÍCOLA E BENS PÚBLICOS	915
Evolução Da Agricultura Portuguesa No Período 1989/2010. Análise De Indicadores Relevantes.....	916
Produtos Dop/Igp Em Portugal: Da Qualificação Ao Mercado	923
Contribuições Da Cafeicultura Orgânica Para O Desenvolvimento Rural Sustentável	950
A Ocupação Florestal Das Serras Da Cordilheira Central – Lógicas De Ocupação E Desafios Para O Seu Ordenamento.....	963
SESSÃO 16 - ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS & GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	975
Microeconomia Neoclássica Do Meio Ambiente.....	976
As Tramas Da Questão Hídrica Global: Uma Análise A Partir Da Transformação Da Água Num Bem Público Dotado De Valor Econômico E Dos Comitês De Bacias Hidrográfica No Brasil. 988	
Energia Cara Ou A Falta Dela? (In)Certezas Num Tempo Incerto.....	1000
Avaliação Do Potencial De Produção E Utilização Sustentável De Biomassa Para Energia No Distrito De Bragança	1008
SESSÃO 17 - FRONTEIRAS E DESENVOLVIMENTO	1022
Analysis Of The Causal Relation Between Construction Activity And The Gross Domestic Product Of Two Neighbouring Economies: Portugal And Spain.....	1023
O Cluster Do Têxtil/Vestuário Na Euroregião Galiza – Norte De Portugal: Um Ambicioso Desafio De Cooperação Económica Transfronteiriça	1034
“Especialização Produtiva E Comercial De Trás-Os-Montes E Alto Douro – Um Sério Entrave Ao Seu Desenvolvimento”	1055
Recursos Humanos Y Mercado De Trabajo En La Eurorregion Galicia Norte De Portugal... 1072	
The Economic Performance Of Portuguese And Spanish Regions: A Network Dynamics Approach	1084
SESSÃO 18 - SUSTENTABILIDADE URBANA	1098
Juventude E Cidade: Refletindo Sobre A Sustentabilidade No Espaço Urbano	1099
Implantação De Redes-Serviços De Água E Esgoto Em Favelas Do Rio De Janeiro E Salvador E A Questão Da Sustentabilidade Urbana.....	1106
A Agenda 21 Local Numa Lógica Da Necessidade De Implementação De Um Plano Estratégico Para Um Município: O Caso Da Figueira Da Foz	1114



“Campo Térmico Da Baixa Atmosfera Urbana Em Condições De Acentuado Arrefecimento Nocturno - O Caso Da Figueira Da Foz (Portugal) ”	1127
SESSÃO 19 - ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA REGIONAL & INOVAÇÃO E TERRITÓRIO	1137
Reflexões Sobre Os Rumos Da Administração Política	1138
O Índice De Desenvolvimento Familiar - Idf Como Ferramenta Para Análise E Gestão De Políticas Sociais Em Unidades Intra-Urbanas ¹	1151
Scoreboard Europeu Da Inovação	1165
Abordagens Participadas E Colectivas Da Formação No Contexto Do Poder Local E Na Perspectiva Do Conhecimento Como Bem Comum	1176
Ensaio Sobre Voluntariado Nos Açores. Inquérito Nas Instituições De Solidariedade Social Aos Valores E Atitudes Do Voluntariado	1187
SESSÃO 20 - ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS & GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	1201
Fontes De Financiamento Para Mecanismo De Desenvolvimento Limpo Na Região Nordeste Do Brasil	1202
Índice De Potencial Natural Para O Médio Tejo	1213
Conservação E Desenvolvimento: Modelos De Governação Em Áreas Protegidas.....	1225
As Salinas Tradicionais De Castro Marim: A Importância Da Gestão Para O Desenvolvimento Local E A Manutenção Da Biodiversidade	1240
SESSÃO 21 - METROPOLIZAÇÃO, PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E SUSTENTABILIDADE	1264
Territorial Strategic Planning As A Support Instrument For Regional And Local Development: A Comparative Analysis Between Lisbon And Barcelona Metropolitan Areas.....	1265
Um Esboço Sobre A Competitividade Urbana Na Área De Lisboa	1273
Baixa De Lisboa E Vila De Oeiras: De Um Legado Partilhado À Potencialidade De Um Símbolo – Um Projecto De Turismo E Competitividade Urbana.....	1294
Construir Territórios Resilientes: Os Sistemas De Informação Geográfica No Apoio À Decisão - Proposta De Metodologia Para A Area Metropolitana De Lisboa.....	1304
O Cluster Do Mar Português: Análise E Planeamento	1312
SESSÃO 22 - SUSTENTABILIDADE URBANA & MODELOS OPERACIONAIS DE ECONOMIA REGIONAL.....	1335
Uma Cidade Sustentável, Um Território Coeso: O Exemplo Da Figueira Da Foz. Filosofia De Um Projecto Integrado De Planeamento E Ordenamento Do Território.....	1336
“Monitorização Ambiental Do Município Da Figueira Da Foz (Portugal) ”	1346
A Importância Do Espaço Na Análise Do Mercado Da Habitação	1353
Avances En El Ajuste De Matrices Input-Output: Su Relevancia Para El Análisis Del Impacto Económico Del Turismo	1369
Aplicação Da Análise <i>Shift-Share</i> Para Análise Da Evolução Anual Do Desemprego Registrado Na Economia Portuguesa Entre 2003 E 2010	1383



SESSÃO 23 - REDES DE TRANSPORTES E TERRITÓRIO REDES DE TRANSPORTES E TERRITÓRIO	1398
Caminhos Que Unem E Caminhos Que Separam: A Polêmica Br-440 Em Juiz De Fora, Brasil	1399
La Experiencia De Las Agroredes Como Instrumento Para El Ordenamiento De Las Cadenas De Abastecimiento De Alimentos. Caso Localidad De Sumapaz -Bogotá	1412
Transporte E Território: Acessibilidade Em Área De Baixa Renda No Rio De Janeiro No Caso Das Favelas.....	1435
Dificuldades De Exportação Dos Vinhos De Altitude Do Município Catarinense De São Joaquim	1443
Distâncias E Acessibilidade No Interior Do Continente Português.....	1452
SESSÃO 24 - DESENVOLVIMENTO LOCAL E RURAL	1463
Inovação E Desempenho Empresarial: Diferenciações Territoriais E Sectoriais	1464
Impactos De Cultivares Resistentes A Doenças E Pragas No Desenvolvimento Sustentável De Regiões Cafeeiras	1477
Educação E Coesão Social – Que Diferença Faz O Ensino Superior?.....	1486
Cidades Sustentáveis E Educação: O Papel Da Escola Na Promoção Da Cultura De Paz E Justiça Social.....	1504
Que Desenvolvimento Adotar Para A Sustentabilidade Da Região Demarcada Do Douro?.....	1511
SESSÃO BARTOLOMEU.....	1525
Estudo Da Adaptabilidade Da <i>Quercus Suber</i> L. No Nordeste Transmontano	1526
Space On Sports – How European Regional Competitiveness Influences Sports Performance.....	1549
A Cooperação Transfronteiriça Institucional Na Região Norte De Portugal – Sobreposição Ou Complementaridade?	1575
SESSÃO A - POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	1591
LA METODOLOGÍA INPUT OUTPUT COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISIS DE LA POLÍTICA REGIONAL.....	1592
A Articulação De Cuidados De Saúde Primários E Hospitais E O Seu Impacto A Nível Regional.	1607
O Impacto Dos Incentivos Fiscais Regionais Na Taxa De Criação De Empresas: Estudo Aplicado Às Regiões Portuguesas Do Interior	1620
Europa Y El Marco De Desarrollo Regional De Las Rups.....	1635
SESSÃO B - POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	1650
¿Políticas Para El Desarrollo Regional? La Provincia De Salamanca En El Siglo Xxi.....	1651
La Promoción De La Atracción De Nuevos Pobladores A Través De Las Políticas De Desarrollo Rural: El Caso De Tierra De Campos Y Torozos	1664
Políticas De Promoción De Clusters Regionales De Biomedicina: El Caso De Medicon Valley	1680
Valores, Crenças E Comportamentos Económicos: Uma Análise Regional	1697



O Contexto Socioeconómico E As Políticas Públicas De Desenvolvimento De Recursos Endógenos: O Caso Da Floresta Na Península Ibérica.....	1720
SESSÃO C - POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	1738
Aspectos Técnicos E Opções Políticas Do Processo De Participação Popular: Lições De Experiências No Sul Do Brasil	1739
A Contribuição Do Cooperativismo Na Implementação De Políticas Públicas. O Caso Do Programa Luz Para Todos – Médio Alto Uruguaí No Rio Grande Do Sul - Brasil.	1752
Os Conselhos Regionais De Desenvolvimento Do Rio Grande Do Sul E O Processo De Participação Popular: A Trajetória De Uma Conquista.....	1767
SESSÃO D - POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	1776
Complexo Das Usinas Hidrelétricas Do Rio Madeira No Município De Porto Velho E O Novo Cenário Regional.....	1777
Políticas De Desenvolvimento Regional No Brasil.....	1792
Gestão De Políticas Públicas: A Experiência Do Projovem Urbano No Município De Vitória Da Conquista-Ba.....	1802



SESSÃO 8 - VÁRIOS EN



EVOLUTIONARY HISTORY OF THE IBERIAN HONEY BEE (*APIS MELLIFERA IBERIENSIS*): A GENOME-WIDE APPROACH

Maria Alice Pinto¹, John S. Johnston², João Azevedo¹, Irene Muñoz³, Júlio Chávez-Galarza¹, João Paulo Castro¹, Pilar de la Rúa³, John C. Patton⁴

¹CIMO-Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Dept. of Entomology, Texas A&M University, College Station, Texas, USA

³Dpto. de Zoología y Antropología Física, Facultad de Veterinaria Universidad de Murcia, Spain

⁴Dept. of Forestry and Natural Resources, Purdue University, West Lafayette, Indiana, USA

ABSTRACT

The Iberian Peninsula has been recognized as a hot spot of diversity and endemisms for numerous plant and animal species, and the honeybee is no exception. Honey bees occur naturally in Europe, Africa and the Middle East. In this vast range of habitats, adaptation to the diverse ecological conditions has led to evolution of over 29 subspecies, which have been grouped into five lineages. The Iberian Peninsula harbours two of such lineages (A and M) and the greatest genetic diversity and complexity across Europe. Unraveling the evolutionary forces underlying such complex patterns of diversity has been a major goal of numerous studies and an increasingly important undertaking given the escalating threats to the honey bee populations (e.g. diseases, parasites, pesticides, colony collapse disorder, genetic pollution). Herein we will present an ongoing research project which is using cutting edge molecular and analytical tools to disentangle the evolutionary forces shaping the Iberian honey bee diversity. The genome scan approach that will be used in this study will enable dissection of genome-wide (expansions, contractions, admixture) from genome-specific forces (selection). Furthermore, the honey bee genomic resources will enable exploration of the molecular basis of adaptation. We anticipate that this study will provide unprecedented insights into the history and adaptive divergence of honey bees and the findings can be applied for designing conservation programs to protect locally adapted ecotypes.

Keywords: *Iberian Peninsula; landscape genetics; population genomics; selection; SNPs*

INTRODUCTION

During the Pleistocene ice ages the Iberian Peninsula was one of the most important refugial areas of the European subcontinent. The privileged geographical location and isolation made this southernmost European region a place of speciation and differentiation, which is reflected by the high levels of diversity and endemisms reported for numerous plant and animal species [1, 2]. Additionally, an increasing number of phylogeographic studies of European flora and fauna suggest that the Iberian Peninsula was not only a cradle for genetic differentiation but also a species repository for the northern European latitudes after the retreat of ice sheets [3]. Accordingly, the Iberian Peninsula has been considered one of the most important sites for conservation in Europe.

As reported for many other plant and animal species, the evolutionary history of honey bees (*Apis mellifera*) that currently occupy western and northern Europe is tightly connected to the Iberian Peninsula. Honey bees survived the glacial periods in the Iberian refugium and expanded north following the ice retreat [4]. Currently, honey bees belonging to the western European lineage (lineage M) expand from the Iberian Peninsula to Scandinavia and from the British isles to Poland and Ukraine. At the same time, the proximity of the Iberian Peninsula to the African continent made it a place of contact (hybrid zone) between European and African honey bee lineages [5-7]. In summary, the Iberian Peninsula has served not only as reservoir of honey bees but also as a place of admixture between divergent evolutionary lineages. The high levels of genetic diversity exhibited by the Iberian honey bee (IHB; *A. m. iberiensis*) is a reflection of its complex history. Contemporary human-mediated processes involving movement of colonies, selective breeding, and accidental introductions of parasites, may have further



complicated patterns of variation. While the challenge of deciphering IHBs complexities has prompted numerous studies, its evolutionary history has yet to be fully resolved.

The honey bee genome has recently been sequenced [8] and a high density of single nucleotide polymorphisms (SNPs) [9] is available to conduct genome scans in multiple individuals of multiple populations (population genomics paradigm) [10] in a time and cost effective fashion. These technological advances coupled with increasingly sophisticated analytical tools will enable, for the first time, a fine-scale analysis of patterns and underlying processes (neutral and adaptive) shaping IHB variation. While the population genomics approach will provide more robust inferences on population evolutionary history and phylogeography, the prospects of identifying adaptive variation and exploring its molecular basis is of great significance.

Herein, we will describe a recently started research project, funded by Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/BIA-BEC/099640/2008), which uses a genome-wide approach to address the patterns and evolutionary processes of IHBs. To set the stage for the study, we will first provide background information on the honey bee evolutionary history. Then, we will describe the main tasks of the project, including the objectives and expected (and preliminary) results. It is our hope that the cutting edge molecular and analytical tools and approaches that are being used in this project will provide unprecedented insights into history and locally adaptive divergence among IHBs.

BACKGROUND

Honey bees occur naturally in Europe, Africa and the Middle East. In this vast range, adaptation to the diverse ecological conditions has led to evolution of over 29 subspecies. Phylogeographical studies using morphology [11], allozymes [12], mitochondrial DNA (mtDNA) [13], microsatellites [14], and more recently SNPs [9] have grouped this wide-ranging diversity into five lineages (A, M, C, O, Y). And yet, while these studies are generally concordant regarding the number and subspecies composition of lineages, the origin of the western European lineage (M), to which the Iberian honey bee belongs, is controversial.

The Iberian Peninsula harbours the greatest honey bee maternal diversity and complexity in Europe [15]. The challenge of deciphering the mechanisms underlying such complexity has led to numerous surveys of IHBs using morphology [11], allozymes [16], mtDNA [5-7], and microsatellites [7]. Differential patterns of diversity, revealed by these markers, have led scientists to propose two competing hypotheses for the origin of lineage M. Early phylogeographic studies of morphology [11] and allozymes [16] revealed the existence of a gradient extending from Africa to northern Europe, with IHBs showing intermediate phenotypes. This pattern gave rise to the first hypothesis, an African origin for the honey bee and a mechanism of primary intergradation for lineage M origin. Recently, this hypothesis was resurrected, based on SNPs patterns, although only 11 IHB individuals were examined [9].

Patterns of IHB mtDNA tell a different history. The mtDNA has been the most-used marker in IHB genetic surveys [5-7, 15, 17-21]. These mtDNA studies have shown that the complex pattern of IHB variation is produced by coexisting African and European haplotypes forming a south-north cline. The co-occurrence of highly divergent maternal lineages in Iberia is more compatible with a second hypothesis, secondary intergradation. Adding to, rather than resolving the differences, patterns of microsatellite variation support neither hypothesis. Unlike the other markers, microsatellites showed virtually no differentiation among populations of the two subspecies of the lineage M, and no traces of African genes in IHBs [7].

Historically, the Iberian Peninsula has been described as a major refugium [2] during Pleistocene glaciations. Over the last 3 million years, fluctuations of the climate have promoted recurring phenomena of contraction, fragmentation, expansion, admixture, and local adaptation in many species [2], and IHBs may be no exception. In addition to natural processes, contemporary human-mediated processes involving movement of colonies within (mobile beekeeping) and between lineages (introduction of lineage C queens), selective breeding, along with accidental introductions of exotic pests and diseases, may have further complicated patterns of variation. The conflicting views of the history of the IHB are probably a reflection of such complex interacting natural and artificial processes.



Different genetic markers may capture different parts of an organism's history. While mtDNA can only reveal the maternal component, biparentally inherited markers may capture genome-wide effects (e.g. admixture, expansions, and contractions) or locus-specific effects (e.g. selection). Accordingly, we may expect that the complex demographic and evolutionary patterns of IHBs will be revealed through genome scans which sample genomic regions that are selectively neutral and genomic regions that are under selection. With the publication of the honey bee genome [8] and development of high-density SNPs [9], powerful tools are now available which enable dissection of the relative importance of neutral and adaptive forces underlying spatial structure of IHBs. While early studies did not have the power to unravel the complexities of IHBs, these recent technological advances coupled with increasingly sophisticated analytical tools provide an appropriate framework to more effectively explore complex histories.

PROJECT TASKS: DESCRIPTION, OBJECTIVES, AND RESULTS (PRELIMINARY OR EXPECTED)

Task 1 - Putting together a honey bee tissue collection

Objectives

The objective of this task is to build a spatially referenced large-scale IHB collection of samples taken across latitudinal gradients and a reference collection of other honey bee subspecies.

Methodology and approaches

In order to potentially provide increased power for detecting local signatures of selection and identifying its causes, sampling in the Iberian Peninsula was carried out across a latitudinal gradient. Building upon early studies which showed the existence of mtDNA, morphological, and MDH latitudinal gradients, IHBs were collected across three north-south transects: one extending along the Atlantic Coast, one through the interior, and another along the Mediterranean Coast. Six to eight sampling sites were selected per transect. In each location, 30 colonies, from 10 different apiaries, and approximately 50 haploid males (drones) per colony were collected in absolute ethanol and stored at -20°C. In addition to honey bee collecting, information on the beekeeping activity (e.g. total number of colonies owned by the beekeeper, practice of mobile beekeeping, purchase of queens) and GPS coordinates were taken for each apiary. In addition to the Iberian collection, a reference collection of the African subspecies *A. m. intermissa* (lineage A) from Morocco and Algeria, of the north and western European *A. m. mellifera* (lineage M) from France, Holland, Denmark, Norway, and of the beekeepers favoured *A. m. ligustica* (lineage C) from Italy is being made.

Preliminary results

The IHB sampling was carried out between May and July of 2010. We sampled over 660 colonies representing 221 apiaries and 194 beekeepers. The location of each apiary is shown in Figure 1.

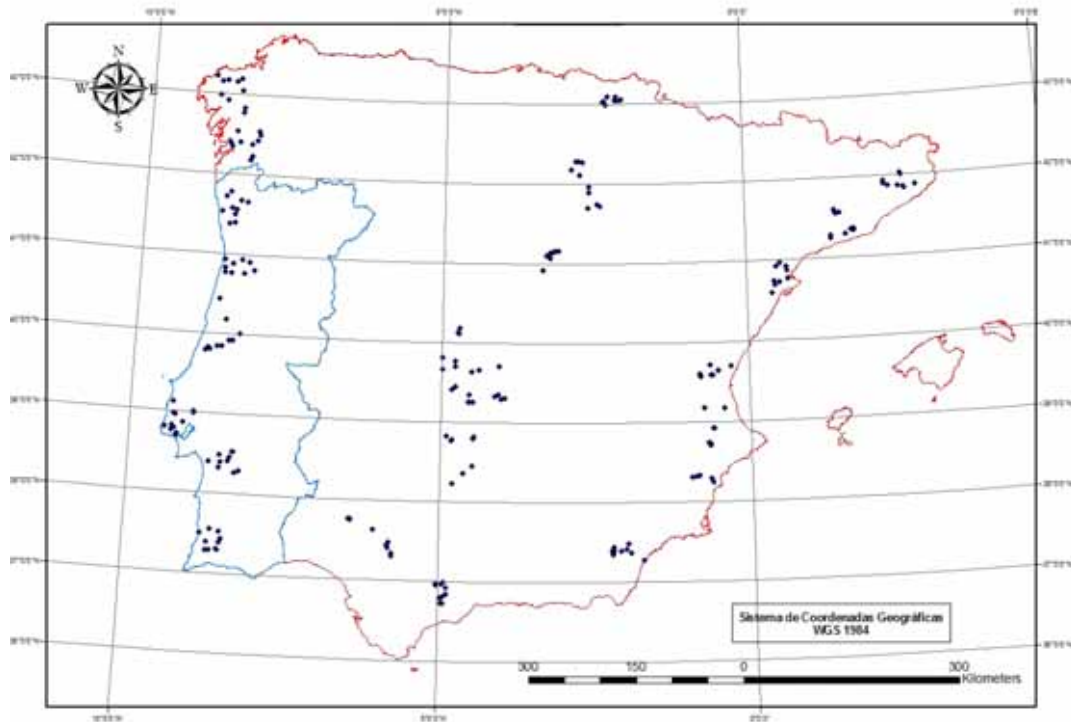


Figure 1: Map showing the locations of the sampled apiaries across the three north-south transects. Each point represents an apiary. In each apiary honey bees were collected from three hives.

Most beekeepers were amateurs (58%). The number of colonies owned by the beekeepers varied between 3 and 2000 with 47,5 % owning less than 100 colonies (Figure 2). Most (60,1%) beekeepers did not practice mobile beekeeping and did not purchase (86,5%) queens (native or exotic, such as Italian).

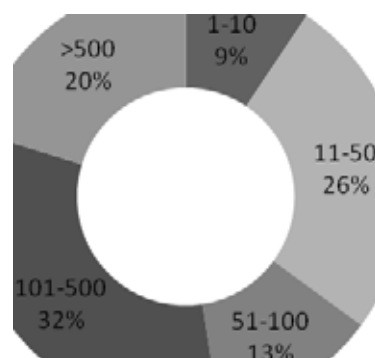


Figure 2: Distribution of beekeepers by classes of total number of owned colonies.

Task 2 - Generating a SNP data set

Objectives

The objective of this task is to generate a database of approximately 760 genome-wide haplotypes comprising 1536 SNP loci.



Methodology and approaches

Over 1536 SNPs are available for use in high-throughput genotyping making it possible to conduct a genome-wide sampling of the IHB populations in a time and cost effective fashion. The sheer number of available loci will allow for the first time robust inferences on the IHB's historical demography. Two different approaches were implemented to obtain the SNPs [9]. One part was derived by comparing the published genome sequence of the honey bee, which was generated from European-derived honey bees, with shotgun genome traces from Africanized honey bees. The other part was obtained by comparative alignments of expressed sequence tag (EST) sequences. Therefore, the SNP panel covers coding and non-coding regions. The mean spacing of the 1536 SNPs is 61.7 kb, which is approximately 1cM/per site, giving reasonably high resolution genomic coverage. The 1536 SNP loci (the maximum allowed in one Illumina Golden-Gate analysis pool) are being genotyped for 760 honey bee samples with the Illumina Bead Station 500G using a custom Oligo Pool Assay (OPA).

Preliminary results

Over 384 IHB drone samples were genotyped until now. These are preliminary data which need to be further optimized. While the level of polymorphism for the 384 samples is lower than expected, it will likely increase with the inclusion of the reference collection (honey bees of other subspecies). About 1/3 of the loci are highly polymorphic, and 1/3 are monomorphic. Of the 1536 scored SNPs, 97 were unscored in 40 of the 384 drones. These 97 SNPs will be re-examined later. 376 SNPs were scored for every drone with another 344 scored for all but one drone. For the remaining 1439 SNPs the minimum allele frequencies (MAF) were as follows: 541 are monomorphic; 307 are polymorphic MAF > 0,1; 364 are polymorphic MAF > 0,05; 487 are polymorphic MAF > 0,01; 864 are polymorphic MAF > 0,002; 899 are polymorphic MAF > 0,001.

Task 3 - Unraveling patterns of adaptive variation

Objectives

The ultimate objective of this task is to identify and interpret the spatial structure generated by loci under selection and potentially reveal the molecular basis of the observed adaptive differentiation in IHBs. In accomplishing this objective we will address several questions:

- 1) How comparable are the available methods for detecting selection? Do they find the same genomic regions? Do the haplotype-based methods perform better than the more popular F_{ST} -based methods?
- 2) Do we have increased power in detecting selection and do we gain further insights into the basis of adaptive divergence by using a landscape genetics approach?
- 3) How concordant are the patterns of adaptive and neutral variation?

Methodology and approaches

Detection of signatures of selection across genomes and identification of their role in adaptive population divergence is a central issue in evolutionary biology. While analytical approaches for detecting selection are becoming increasingly powerful, they face the problem of excluding positives and identifying false positives, owing to violations of assumptions and oversimplified models. To alleviate this problem, Luikart [10] and Storz [22] recommend employing different approaches when searching for selection. In this task we will use F_{ST} -based approaches, haplotype-based approaches, and a landscape genetics approach.

The multiple-population F_{ST} -based approaches identify loci under selection as outliers in the extreme tails of theoretical or empirical null distributions of F_{ST} . In this study, we will employ both theoretical and empirical approaches, although the latter promises to be more powerful as it controls for demographic effects. Several software packages (e.g. DetSel, Fdist, BayesScan) are available to perform the F_{ST} -based theoretical test.

Haplotype-based approaches test for haplotype homozygosity, which is based on the probability that any two haplotypes that are chosen from a common population will be identical. Such methods exploit the relationship between the extensive linkage disequilibrium that surrounds a new mutation and the time it takes for recombination to degrade it, allowing detection of recent selective events. These approaches have proved to be powerful in detecting recent selective



sweeps on humans (23, 24, 25), and promise to be even more powerful in our study. Unlike in human studies, by analysing the haploid males, the haplotypes will be determined from phased data for the whole genome, which provides an increased power for detecting selection.

Using the landscape genetic tools (e.g. software SAM) [26], we will further validate candidate loci for selection. Geographic Information System (GIS) will be used to superimpose landscape and environmental variables onto the genotype data and to test for correlations. This approach will allow hypotheses testing about the cause of spatial patterns. Signatures of selection will be detected by comparing parallel patterns of locus specific variation among replicated populations and by finding non-random associations between locus specific variation and landscape and environmental variables [26-27]. Given that the IHB sample was collected along clines, this approach promises to provide insightful information for detecting adaptive variation and identifying potential causes.

The honey bee genomic resources will be crucial in this task. First, they will allow further confirmation that outliers represent signatures of selection by considering their genome position and gene function. Second, they will help in deciphering the molecular basis of the polymorphism and the potential basis of its adaptive divergence.

In this task, the samples showing evidence of lineage C introgression (e.g. Italian queens) will be removed as they will confound the signal when testing for selection. These outlier samples will be identified using principal component analysis and a model-based clustering algorithm implemented in the software Structure [28].

Expected results

By using a powerful combination of analytical approaches for detecting selection and the honey bee genomic resources, we expect to provide a robust representation of the spatial patterns of adaptive IHB variation and help gain insight into the molecular basis of the observed divergences. This novel approach will provide a sensitive measure of the extent and distribution of co-adapted complexes in the IHB.

Task 4 - Unraveling patterns and processes of neutral variation

Objectives

The ultimate objective in this task is to reconstruct the IHB human-mediated contemporary and evolutionary history and demography using neutral loci. In accomplishing this objective we will address several questions:

- 1) What is the impact of contemporary human-mediated forces in shaping IHB structure? Do they obscure historical patterns?
- 2) Do we find environmental or landscape variables (e.g. barriers to gene flow) that correlate with spatial neutral genetic structure?
- 3) Can patterns of neutral variation be distinguished from patterns of adaptive variation?
- 4) How concordant are the patterns of neutral and mtDNA variation?

Methodology and approaches

Robust inferences on history and demography of populations require identification and exclusion of loci that show evidence of selection (outlier loci) as they obscure patterns and processes shaping genome-wide variation [10]. Therefore, to obtain more accurate IHB population parameters we will constrain our data set to the neutral loci identified in the previous task.

We will reconstruct the IHB history and demography using a combination of population genetics methods, phylogenetic methods, and spatial statistical tools. We will use several methods [27] to identify spatial genetic patterns, including correlograms for testing isolation by distance, interpolation of the major principal components of principal component analysis for generating synthesis maps, among others. Once a spatial genetic pattern is identified, we will use Mantel's test, partial Mantel tests, canonical correspondence analysis, among others, to test for correlations with environmental and landscape variables. A GIS will be used to superimpose genetic data with landscape and environmental data. This approach will enable visualization of spatial genetic patterns at a fine scale and at the same time will provide a powerful framework for hypothesis testing of potential causes of the observed neutral diversity.



Importation of Italian honey bees by beekeepers is becoming increasingly common (especially in Spain). The reconstruction of this human-mediated contemporary history requires inclusion in the “neutral data set” of previously identified outlier samples. The software Structure [28] will be used to estimate introgression of lineage C into IHB populations and identify Iberian regions that are impacted by human-mediated gene flow.

Expected results

Interacting historical processes such as population contractions and expansions, admixture, differential rates of sex-related dispersal, and local adaptation have likely shaped IHB diversity. Contemporary human-mediated processes have undoubtedly added to naturally shaped complexity. By dissecting neutral from adaptive variation and from recent human-introduced variation, we expect to produce robust inferences on the history and demography of the IHB. In addition, we expect to provide a more complete picture of the present-day IHB diversity by adding the contemporary human-mediated component.

SUMMARY OBSERVATIONS

Perceiving patterns and processes of genetic variation is an important step towards understanding the basis of biological diversity and provides a stronger scientific foundation for conservation decisions. In identifying spatial patterns of neutral diversity and the genome components that are potentially adaptively important, we expect our study to have major repercussions by providing baseline data for the long term conservation of native populations. IHBs harbour the highest genetic diversity among the European lineages, yet this diversity has been increasingly threatened by introduced pests and diseases, genetic introgression from imported queens, among others (see for example the recent disaster caused by the “colony collapse disorder”). While reductions of effective population sizes (through severe mortality caused by the introduction of *Varroa destructor* in Europe, for example), may lead to a loss of genetic diversity, gene flow (through introductions of Italian queens, for example) may increase it. Nevertheless, both evolutionary forces may compromise honey bee survival and local adaptation; the former by reducing the raw matter on which selection operates and the latter by disrupting co-evolved gene complexes.

Conservation of genetic diversity is important because variation is a pre-requisite for long term adaptive change and necessary to avoid fitness decline through inbreeding depression. On the other hand, preventing incremental changes of genetic diversity by human-mediated gene flow (queen importations) is important because introgressive hybridization may cause outbreeding depression through the loss of important local adaptations. To counteract the detrimental effects of population bottlenecks and human-mediated gene flow, several European countries (Denmark, Switzerland, Norway, France, Austria) have implemented conservation measures to protect locally-adapted *A. m. mellifera* populations [29]. As mentioned before, the Iberian Peninsula has served as a honey bee reservoir for the northern European latitudes during glacial periods. Therefore, given its history and in a rapidly changing and increasingly demanding world, the IHB is certainly a subspecies deserving special attention regarding protection.

ACKNOWLEDGEMENTS

We are deeply grateful to numerous people that have contributed to this project. Andreia Brandão, Inês Moura and Margarida Neto helped with sampling in Portugal and Spain. Numerous technicians of beekeepers' associations and local veterinary services assisted with sampling and contacts, namely: Ana, Anabela Mendes, Antonieta Susana Caeiro, Armada Nunes, Amílcar Fernandes, Beatriz, Blai Llambrich Subirats, Bruno Martins, Eládio Torrente Rodriguez, Fernando Cataynd, Francisco Iglesias, Gonzalo Calvo, Henrique Simó, Inmaculada Segura Guimerá, Ismael Llaría, Isidro, Jaume Cambra, José Pires, Julia Gómez Zardoya, Laura Garcia Peña, Lola Moreno, Maria José, Marta Rebelo, Manuel Jardim, Miguel Gil, Miguel Maia, Nazario Fernander, Paulo Varela, Pascual Domingo, Pau Bars, Ricardo Pereira, Rita, Simeó Parareda, Telma Marreiros, Xesús Asorey helped sampling and provided additional contacts with beekeepers. Special appreciation is given to António Pajuelo for the numerous



beekeepers contacts for Spain and North Africa. We thank to all the beekeepers that shared their honey bees and their knowledge with us: Adérito Serpa, Adolfo, Albano Barros, Alberto, Alberto Manuel Teixeira Aguiar, Alfredo Oliveira Gomes Silva, António Guerreiro Sousa, António Hermenegildo, António Mateus Rosende, Antonio Nuno Fernandes Tavares, Arlindo Justino, Armindo Almeida, Aurora Gonzalez Azevedo, Abel Dias Mateo, Adelino Gilabert Ortega, Adolfo Gamó, Afonso Montes, Agostin Romero Guerrero, Albert Tort, Algel Andres Redondo, Anastasio, Antonio, Antonio Campoy, Antonio Domingo, Antonio Malvel, Antonio Tortosa, Apicola Brull Casanova, Atanasio Moron Sabio, Blai Llambrich Subirats, Bruno Monteiro, Calisto Gordo, Carmen Fusti, Ceciclipó Lopez, Celestino Arroyo, Constancio Barquero, Carlos Batista, Carlos Manuel Cardozo Mendes, Carlos Teixeira, Centro de Formacion Experimentacion Agro-Florestal de Seguda, Claudino Tregeiro, Claudio, Cristina Martins Peres, Custódio José Pitadas, David Godinho, David Perucha, Diego Alberto, Diego Jimenez, Domingo Gordo, Eládio Torrente Rodriguez, Escuela Forestal Santa Coloma de Farners, Esperanza Fernandez, Ester, Esther Muñoz, Emilio Ramirez, Fernando da Silva Oliveira, Francisco Iglesias, Francisco Ribeiro, Fernando Cataynd, Floran Jimenez, Francisca Jimenez, Francisco Martinez Azorin, Francisco Mira Yala, Francisco Soler Bonillo, Gabriel Morgada, German, Guillermo Rosell Carbonell, Harildo Davila, Henrique Simó, Ignacio Rodriguez, Ildfonso soler soler, Isabelo Gareia, Isel Espirito, Ismael Llaría, Inácio dos Santos Mamel, João Esteves Manso, João Gandino Dias, Joaquim Gomes, Joaquim Marques, Joaquim Neves Alexandre, Joaquim Romão, Joaquim Romão, Jorge Novais, José Afonso, José António Sequeira, José Augusto Alves, José Carneiro, José Coelho, José da Costa Guerreiro Silva, José Heleno Ferreira, José Janeiro Lamas, José Janeiro Lamas, José Janeiro Lamas, José Lourenço, José Luís Pinho, José Luís Rubianes Rei, José Maria Pais do Nascimento, José Manuel Duarte Silva, José Ribeiro, Juan José Garrido, Julio Agra Blanco, Júlio Jesus Jorge, Jaime Gutierrez, Jaione, Jaume Cambra, Javier, Jordi Guaspe, Jordi Murato Balmes, Jordi Sacot, Jorge Bela Mora, José, José António, José Antonio Altamirano, José Francisco, José Gabriel Gonzalez, Jose Garcia, José Gil, José Gonzalez, José Luis Gonzalez, Jose Maria Oliva, Jose Mascarella Sanchez, José Masi, José Navarro, José Robledo, Jose Vicente, Josicarmen Martin, Juan, Juan Bautista, Juan José, Juan Jose Lleixà, Juan Jose Martinez Martinez, Juan Jose Nauboliver, Juan Pedro, Julia Gómez Zardoya, Jullian, Luís Esperança Ferreira Lourenço, Manuel Barbosa Rodrigues, Manuel Dovampo, Manuel Francisco Merca, Manuel Jardim, Manuel Marques, Manuel Terceiro, Marco Pereiro, Marina Lopez Loureiro, Melchior Silva Ferreira, Miguel Mendes Lopes, Maria Carmen, Maria José Ponce Carbajal, Manuel Gonzalez Melo, Manuel Robledo, Marcian Rico, Maria Tereza Sierra, Mariano, Martin Coñuelo Cano, Martin Esteves, Miguel Serrano Martinez, Norbina Gomes da Mata, Nuno Lopes, Paulo Manuel Dionísio, Pedro Jorge Carneira Barreiro, Pascual Domingo, Pau Bars, Pedro, Rafael Anton Palacios, Rafael Ribas, Ramon Ferre, Raul Molina Rimenez, Ricardo Gonzalez, Rogelio Rodriguez Alvarez, Rogme Lena Varela, Rui Vasco Martins Caetano, Rodolfo Montalva Palau, Ruan Garcia, Ruan Rubio Asensi, Sadurni, Salvador Lopez, Salvador Mallofre, Severiana Salgado, Sérgio Candeias, Simões Alegria, Simeó Parareda, Tiago Moreira, Vitorino Martin, Xavier, Xavier Colado, Xavier Llobet Guíy, Xesus Raimundez Rodriguez. This research is being supported by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) and COMPETE/QREN/EU through the grant PTDC/BIA-BEC/099640/2008.

BIBLIOGRAPHY

1. Hewitt, G.M., *Post-glacial re-colonization of European biota*. Biological Journal of the Linnean Society, 68, 87-112, (1999).
2. Hewitt, G.M., *The genetic legacy of the Quaternary ice ages*, Nature, 405, 907–913, (2000).
3. Gómez, A. & Lunt, D.H., *Refugia within refugia: patterns of phylogeographic concordance in the Iberian Peninsula*. Phylogeography of Southern European Refugia: evolutionary perspective on the origins and conservation of European biodiversity, Weiss, S. & Ferrand, N., Springer, Dordrecht, 155-188, (2007).
4. Miguel, I. et al., *Gene flow within the M evolutionary lineage of Apis mellifera: role of the Pyrenees, isolation by distance and post-glacial re-colonization routes in the western Europe*, Apidologie, 38, 141-155, (2007).
5. Smith, D. R. et al., *Geographical overlap of two mitochondrial genomes in Spanish honeybees (A. m. iberica)*, J Hered, 82, 96-100, (1991).



6. Garnery, L. et al., *Mitochondrial DNA variation in Moroccan and Spanish honey bee populations*, Mol Ecol, 4, 465-471, (1995).
7. Franck, P. et al., *The origin of west European subspecies of honeybees (Apis mellifera): new insights from microsatellite and mitochondrial data*, Evolution, 52, 1119-1134, (1998).
8. Weinstock, G.M. et al., *Insights into social insects from the genome of the honeybee Apis mellifera*. Nature, 443, 931-949, (2006).
9. Whitfield, C.W. et al., *Thrice out of Africa: ancient and recent expansions of the honeybee, Apis mellifera*, Science, 314, 642-645, (2006).
10. Luikart, G. et al., *The power and promise of population genomics: from genotyping to genome typing*. Nature Genetics, 4, 981-994, (2003).
11. Ruttner, F., *Biogeography and taxonomy of honey bees*. Springer, Berlin, (1988).
12. Cornuet, J.M. & Garnery, L., *Genetic diversity in Apis mellifera L.*, Diversity in the genus Apis, Smith D.R., Boulder, Colorado, Westview, 103-115, (1991).
13. Garnery, L. et al., *Evolutionary history of the honey bee Apis mellifera inferred from mitochondrial DNA analysis*. Mol Ecol, 1, 145-154, (1992).
14. Estoup, A. et al., *Microsatellite variation in Honey Bee (Apis mellifera L.) populations: hierarchical genetic structure and test of the infinite allele and stepwise mutation models*, Genetics, 140, 679-695, (1995).
15. Cánovas, F. et al., *Geographical patterns of mitochondrial DNA variation in Apis mellifera iberiensis (Hymenoptera: Apidae)*, J. Zool Syst Evol Res, 46, 24-30, (2008).
16. Smith, D.R. & Glenn, T.C., *Allozyme polymorphisms in Spanish honeybees (A.m. iberica)*, J Hered, 86,12-16, (1995).
17. De la Rúa, P. et al., *Evaluation of the biodiversity of honeybee populations from eastern Spain*. J Apicult Res, 43, 162-166, (2004).
18. De la Rúa, P. et al., *Biodiversity of Apis mellifera iberica (Hymenoptera: Apidae) from north-eastern Spain assessed by mitochondrial analysis*, Ins Syst Evol, 36, 21-28, (2005).
19. De la Rúa, P. et al., *Genetic structure and distinctiveness of Apis mellifera L: populations from the Canary Islands*, Mol Ecol, 19, 1733-1742, (2001).
20. De la Rúa, P. et al., *Molecular characterization and population structure of the honeybees from the Balearic Islands (Spain)*, Apidologie, 32, 417-427, (2001).
21. De la Rúa, P. et al., *Molecular characterization and population structure of Apis mellifera from Madeira and the Azores*, Apidologie, 37, 699-708, (2006).
22. Storz, J.F., *Using genome scans of DNA polymorphism to infer adaptive population divergence*, Mol Ecol, 14, 671-688, (2005).
23. Zhang, C. et al., *A whole genome long-range haplotype (WGLRH) test for detecting imprints of positive selection in human populations*, Bioinformatics Advance Access, (2006).
24. Sabeti, P.C. et al., *Positive natural selection in the human lineage*, Science, 312,1614-1620, (2006).
25. Grossman, S. R. et al. *A Composite of Multiple Signals Distinguishes Causal Variants in Regions of Positive Selection*, Science, 327, 883-886, (2010).
26. Joost, S. et al., *A spatial analysis method (SAM) to detect candidate loci for selection: towards a landscape genomics approach to adaptation*, Mol Ecol, 16, 3955-3969, (2007).
27. Manel, S. et al., *Landscape genetics: combining landscape ecology and population genetics*. Trends Ecol Evol, 18, 189-197, (2003).
28. Pritchard, J. K. et al., *Inference of population structure using multilocus genotype data*, Genetics, 155, 945-959, (2000).
29. De la Rúa, P. et al., *Biodiversity, conservation and current threats to European honeybees*, Apidologie, 40, 263-284, (2009).